



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LAURA DE JESUS FIDELIS

ORIENTAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA MULHERES EM IDADE
FÉRTIL: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO JUDAS TADEU MUNICÍPIO DE SANTA
ISABEL DO RIO NEGRO-AM .

SÃO PAULO
2022

LAURA DE JESUS FIDELIS

ORIENTAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA MULHERES EM IDADE FÉRTIL: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO JUDAS TADEU MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO-AM .

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientação: ROSSANA FLÁVIA RODRIGUES SILVÉRIO DOS SANTOS

SÃO PAULO
2022

Resumo

A partir do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade foi proposto um Trabalho de Conclusão de Curso em formato de intervenção para ser realizado. Foi identificada uma situação-problema na Unidade Básica de Saúde Judas Tadeu, no município de Santa Isabel do Rio Negro- AM. A situação-problema se baseou nos determinantes e condicionantes sociais da população em relação a não realização de planejamento familiar que implica em gravidez na adolescência e alta taxa de natalidade e fecundidade da população. A população se refere a indígenas que emergiram do interior das aldeias e se instalaram na cidade que vivem em condições precárias. A partir disso, objetivos gerais foram estabelecidos, assim como os objetivos específicos. Os objetivos específicos foram os norteadores da metodologia, os quais basearam as atividades educativas que serão realizadas na Unidade Básica São Judas Tadeu.

Palavra-chave

Assistência Integral à Saúde. Planejamento Familiar. Etnomedicina.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Orientações sobre o planejamento familiar para mulheres em idade fértil: Unidade Básica de Saúde São Judas Tadeu município de Santa Isabel do Rio Negro-AM .

No norte do Brasil, mais especificamente na região Norte encontra-se o município de Santa Isabel do Rio Negro, no interior do estado do Amazonas (AM). A cidade faz fronteira com a Venezuela e outros 4 municípios do AM. (AMAZONAS, 2021).

Fundada em 1957, se localiza há cerca de 846 quilômetros da capital Manaus e possui o Pico da Neblina e o Pico de 31 de março como pontos culminantes do Brasil foi.

Santa Isabel do Rio Negro em 2010 havia cerca de 18.146 habitantes dos quais 8.824 eram mulheres e 9.322 eram homens. Ainda, das mulheres 3.458 (39,19%) residiam em área urbana e 5.366 (60,81%) em área rural. Hoje, a população estimada é 46% maior do que a revelada pelo censo de 2010 com pelo menos 26.566 habitantes. (IBGE, 2022; AMAZONAS, 2021).

Figura 1: Município Santa Isabel do Rio Negro e sua localização



Fonte: SEAS,2021

O município faz parte das 3 cidades que compõem o Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (DSEI/ARN) e possui porções pequenas de 7 terras indígenas, além de 9 aldeias Yanomami, 42 comunidades e inúmeros sítios. A história da cidade adentra a história indígena e os diferentes agentes colonizadores, dessa forma a maioria da população de Santa Isabel do Rio Negro se identifica como indígena e como tal possui sua etnia, entre elas a maioria presente nas cidades são os Baré, no entanto há outras como Baniwa, Desana, Tariano, Tuakanos que se somam a alguns Brancos e Caboclos. (DISA, 2008)

No âmbito da saúde, a cidade possui 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 3 polos bases que pertencem ao DSEI

e o Hospital Geral de Santa Isabel do Rio Negro. Dentre as UBS, a referida no projeto é a São Judas Tadeu responsável pelo bairro de mesmo nome que atende 2.672 usuários, dos quais 1345 são mulheres e 1327 são homens. Ainda a UBS possui uma equipe composta por 1 médico, 1 técnico de enfermagem, 1 enfermeiro, 1 agente de saúde bucal e 8 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) (CNES, 2022; E-SUS, 2022)

Figura 2: Divisão de Áreas de Santa Isabel do Rio Negro



Fonte: DISA, 2008.

A história de contato indígena passou por eventos de luta por direitos e contato com dominadores que visavam suas terras, nesse caminho houve muitas perdas, mas também houve troca de culturas. Nesse caminho, o contato próximo de algumas aldeias com a cidade ou mesmo a busca por condições melhores permitiu que houvesse a migração de indígenas das aldeias para as cidades em busca de trabalhos, estudos para melhores condições de vida.

Falar em melhores condições de vida, depende da referência seja o “olhar branco” ou o “olhar indígena”. Diante disso, há um dilema entre querer ser o que são: indígenas, mas não se adequarem mais nesse meio e as mazelas sociais que vivem nas cidades com baixa renda, desemprego, doenças em saúde mental como alcoolismo, e gravidez não planejada com a falta de planejamento familiar.

Gravidez não planejada e o não planejamento familiar, problema destaque na UBS São Judas Tadeu, por sua vez se reflete na alta taxa de fecundidade (cerca de 14%) e um aumento populacional crescente com maioria da população jovem. Dados do E-SUS, 2022 mostram que há 529 crianças menores de 5 anos, dessas 29 nasceram no ano de 2021. Ainda, há 1.777 mulheres em idade fértil, das quais 45% estão entre 10-20 anos de idade.

Em uma população extremamente jovem, com a referida, na qual 27% das mulheres entre 10-20 anos estão grávidas, ou já possuem filhos são necessárias medidas de prevenção voltadas para essa faixa etária e mulheres em idade fértil com o intuito de aumentar pré-natal, consultas de puericultura e reduzir abortos, gestações de alto risco, índices de mortalidade infantil e materna e os riscos frente ao desenvolvimento e crescimento infantil que a desnutrição pode acarretar. (BRASIL, 2013; E-SUS, 2022).

Os problemas enfrentados pelos usuários da UBS São Judas Tadeu confluem com seus determinantes sociais e econômicos que gera principalmente como citado anteriormente em gravidez não planejada em detrimento da não realização do planejamento familiar. Dessa forma, com esse projeto se planeja um projeto de intervenção para promoção de saúde dessa população utilizando da orientação como sua principal aliada.

ESTUDO DA LITERATURA

O Planejamento Familiar é conjunto de ações que engloba atividades educativas, aconselhamento e atividades clínicas que, em seu conjunto, deverão fornecer: informação, assistência especializada e acesso aos recursos. Por sua vez é um direito pautado na livre escolha dos indivíduos e/ou casais, segundo o Artigo 226, Parágrafo 7 da Constituição de 1988. (BRASIL, 2002; BRASIL, 2009; CARCERERI *et al.*, 2016).

Esses princípios devem guiar a atuação de todos os profissionais de saúde nos diferentes níveis de atenção. No âmbito dos serviços de planejamento familiar, mais especificamente, o Ministério da Saúde atribui como competência dos profissionais que neles atuam a assistência em concepção e contracepção, devendo o Estado assegurar todos os métodos aceitos e seguros, respeitando a escolha dos indivíduos. (CARCERERI *et al.*, 2016).

Atualmente, no Brasil, os principais métodos contraceptivos utilizados por mulheres e homens são a pílula (anticoncepcional oral combinado) e a camisinha masculina. Isso evidencia uma mudança no padrão de anticoncepção, pois, há uma década, os anticoncepcionais orais combinados e a esterilização predominavam. (CARCERERI *et al.*, 2016).

Os avanços na tecnologia e no campo da ciência em relação a contracepção é uma arma de prevenção. Aliado a prevenção é necessário propagar educação e informação para que essa seja utilizada e introduzida em uma população de maneira efetiva e dessa forma atrelar duas funções ideais da Atenção Básica: Prevenção e Promoção de Saúde. (BERLOFI *et al.*, 2006).

Em populações em que há desequilíbrio entre a taxa de natalidade e de mortalidade, prevalecendo a primeira, ações em planejamento familiar são essenciais e deve ser opção de escolha do jovem ou casal. A criação de vínculo entre o usuário e o paciente é primordial nesse elo, assim como as escolas como meio de propagação e orientação. Orientar os jovens a cerca do planejamento familiar, permite uma vida sexual segura, evitando doenças e gestações indesejadas. (BRASIL, 2002).

Gravidez Não Planejada

A adolescência é o período da vida humana que representa a mocidade e juventude, definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) entre 10 aos 19 anos, enquanto o Estatuto da Criança e do Adolescente classifica entre 12 aos 18 anos. Segundo Felipe *et al.* (2013), revelou que as mulheres estão iniciando a vida sexual mais cedo.

Associado a esse fato, fatores relacionados a gravidez na adolescência como queda da idade média da menarca, início precoce da vida sexual, pouca informação sobre os métodos contraceptivos e sua disponibilidade na atenção básica, principalmente nas populações mais vulneráveis e dificuldade de acesso aos métodos estão atrelados a fatores variáveis à fecundidade como aspectos socioeconômico, escolar, cor, raça, estado civil e compreensão da fisiologia reprodutiva. (CAMINHA *et al.*, 2012).

O maior número de filhos em determinada sociedade se conecta com mulheres que iniciam a maternidade na adolescência. Ainda, na maioria dos casos, a gestação não é planejada e até mesmo indesejada. Como consequência, gravidez indesejada pode trazer prejuízos a saúde da mulher, como depressão, tentativa de aborto, gravidez de alto risco etc. (BERLOFI *et al.*, 2006).

OBJETIVOS

GERAL:

- ♦ Orientar o planejamento familiar para mulheres em idade fértil, UBS São Judas Tadeu, Santa Isabel do Rio Negro.

ESPECÍFICOS

- ♦ Orientar mulheres em idade fértil em relação a métodos contraceptivos e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (IST)
- ♦ Capacitar a equipe e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em relação a gravidez não desejada
- ♦ Capacitar a equipe sob o olhar indígena da sua história de migração e contato
- ♦ Realizar busca ativa de gestantes que não realizaram o pré-natal, assim como de crianças sem consulta de puericultura

AÇÕES

Local: Unidade Básica de Saúde São Judas Tadeu -Município de Santa Isabel do Rio Negro-AM .

Público-alvo: Mulheres em idade fértil

Participantes : Médicos, Enfermeiro e Agentes Comunitários de Saúde

Ações: O estudo realizado se baseou na metodologia do Plano Estratégico Situacional (PES), idealizado por Carlos Matus que perpassa por 4 momentos estratégicos. (KEBLA; KRAUSER; VENDRUSCOLO, 2011). No primeiro momento buscou-se reuniões com a equipe de saúde para identificar os principais problemas da UBS. Foram realizadas 3 reuniões: a primeira realizada em Junho de 2021 foi discutido os determinantes da região e os principais problemas que são obstáculos na promoção de saúde; a segunda realizada em Agosto de 2021, quando fora discutido o principal tema a ser abordado e suas consequências; por fim a terceira reunião em Setembro de 2021, onde fora discutida o plano de ação para o problema escolhido.

TABELA 1: Organização das reuniões com a equipe da UBS São Judas Tadeu

REUNIÕES	DATAS
Nº 1	Junho/21
Nº 2	Agosto/21
Nº 3	Setembro/21

TABELA 2: Identificação dos determinantes da região, reunião nº 1

DETERMINANTES BAIRRO SÃO JUDAS TADEU:

Indígenas que migraram das florestas para a cidade
Baixo nível de escolaridade
Baixo índice de IDH
Alta taxa de fecundidade (14%)
Grande número de nascidos vivos/ano
Falta de saneamento básico

Fonte: Autor, 2022.

Tabela 3: Principais problemas identificados na região, reunião nº1

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos
Gravidez não planejada
Não adesão ao planejamento familiar
Acidente com animais peçonhentos
Doenças dermatológicas

Fonte: Autor,2022

Em Agosto de 2021, na segunda reunião após a identificação dos problemas segundo o CID-10 pelos dados do E-SUS e as percepções da equipe em conjunto com a comunidade, foi priorizado a gravidez não planejada por não adesão ao planejamento familiar, sendo assim abordáramos quase todos os temas identificados, uma vez que esta última gera consequências na nutrição infantil, acompanhamento regular nas consultas de puericultura,

amamentação com leite materno, doenças sexualmente transmissíveis (IST) etc.

No segundo momento do PES, a equipe após o problema priorizado estou por meio de revisão de literatura em relação ao tema proposto, analisando trabalhos e bibliografias já publicados sobre o tema. Utilizou-se os descritores: Educação em Saúde, Planejamento Familiar e Gravidez Não Planejada.

Em Setembro de 2021, após o diagnóstico situacional da região e os estudos realizados a partir do problema priorizado foi atribuído que para o resultado ser resolutivo é preciso intervir em objetivos específicos para se atingir o objetivo geral.

No terceiro momento, a Tabela 4, 5, 6 e 7 mostram as ações estratégicas propostas. Em relação ao momento 4 do PES, as normas do COVID-19 tornaram restritas as intervenções, sendo assim elas serão realizadas ao longo do ano de 2022.

Tabela 4: Ações Estratégicas

Objetivo Geral:	Orientar o planejamento familiar para mulheres em idade fértil, UBS São Judas Tadeu, Santa Isabel do Rio Negro.
Objetivo Específico:	Orientar mulheres em idade fértil em relação a métodos contraceptivos e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (IST)
Ação:	Palestras na comunidade sobre métodos contraceptivos e IST
Produtos:	Divulgação das palestras na UBS; durante as visitas domiciliares
Responsáveis:	Enfermeira da ESF
Prazo:	Abril/2022
Avaliação:	Após a palestras com um pós-teste com perguntas sobre a palestra e sobre a equipe de saúde

Fonte: Autora,2022

Tabela 5: Ações Estratégicas

Objetivo Geral:	Orientar o planejamento familiar para mulheres em idade fértil, UBS São Judas Tadeu, Santa Isabel do Rio Negro.
Objetivo Específico:	Capacitar a equipe e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em relação a gravidez não desejada
Ação:	Reuniões com os ACS sobre como identificar grupos de risco para gravidez não planejada, como abordar a situação e preveni-las
Produtos:	Conversa com os ACS para agendar o melhor dia
Responsáveis:	Médica da UBS
Prazo:	MAIO/22
Avaliação:	Reuniões de equipe mensal para identificar a incidência de gestação não planejada

Fonte: Autora,2022

Tabela 6: Ações Estratégicas

Objetivo Geral:	Orientar o planejamento familiar para mulheres em idade fértil, UBS São Judas Tadeu, Santa Isabel do Rio Negro.
-----------------	---

Objetivo Específico:	Capacitar a equipe sob o olhar indígena da sua história de migração e contato
Ação:	Rodas de conversas com indígenas mais velhos que conhecem as origens
Produtos:	Busca ativa dos indígenas para as rodas de conversa
Responsáveis:	ACS
Prazo:	Abril/2022
Avaliação:	Reunião de equipe para compartilhar sobre as histórias contadas

Fonte: Autora,2022

Tabela 7: Ações Estratégicas

Objetivo Geral:	Orientar o planejamento familiar para mulheres em idade fértil, UBS São Judas Tadeu, Santa Isabel do Rio Negro.
Objetivo Específico:	Realizar busca ativa de gestantes que não realizaram o pré-natal, assim como de crianças sem consulta de puericultura
Ação:	Por meio de visitas domiciliares; busca pelo registro de consultas e nascimentos da cidade
Produtos:	Planejamento com a equipe
Responsáveis:	ACS e Enfermeira
Prazo:	Abril/22
Avaliação:	Indicadores de saúde; mais consultas de avaliação de desenvolvimento e crescimento, mais consultas de pré-natal; menor índice de complicações no parto.

Fonte: Autora,2022

RESULTADOS ESPERADOS

Após o diagnóstico situacional do bairro São Judas Tadeu e sua população extremamente jovem e com números altos de gravidez não planejada, na qual foram levantadas situações determinantes que influenciam diretamente no problema. Foi possível perceber que há diversas lacunas que precisam de intervenção na tentativa de a Atenção Básica minimizar as mazelas sociais que esses povos são submetidos na busca de inserção na sociedade.

Espera-se que as ações planejadas impactem de maneira significativa no problema principal da equipe. Porém é necessário que haja o envolvimento e sensibilidade de todos da equipe, assim como a participação da população nos projetos propostos.

Ainda, tem-se o ACS como ponto estratégico principal, visto que esse está em contato regular com os usuários e possui papel fundamental na promoção e orientação de saúde, do mesmo modo que é necessário na divulgação dos projetos.

Por fim, acredita-se que colocando em prática as ações, em conjunto com os meios de avaliação é possível perceber se os planos foram resolutivos e atuar de forma mais precisa em futuras intervenções.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. Secretária de Estado de Assistência Social. Departamento de Gestão do SUAS. **Boletim informativo socioeconômico**: Santa Isabel do Rio Negro. Manaus- AM, 2021. Disponível em: <http://www.seas.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/SANTA-ISABEL--O-RIO-NEGRO.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2022.

BERLOFI, Luciana Mendes. *et al.* Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um Programa de Planejamento Familiar. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 19, n. 2, p.196-200, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar**: Manual Técnico. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CAMINHA, Naira de Oliveira. *et al.* Caracterização de puérperas adolescentes quanto à utilização de métodos contraceptivos prévios. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 11, n. 3, p. 514-521, jul./set., 2012.

CARCERERI, Daniela Ramos. *et al.* (Org.). **Atenção integral à saúde da mulher**: medicina. 3. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. **Unidade de Saúde da Família São Judas Tadeu**. Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>. Acesso em: 13 jan. 2022.

DIAS Carla de Jesus. (Org.). **Santa Isabel do Rio Negro (AM)**: situação socioambiental de uma cidade ribeirinha no noroeste da Amazônia brasileira. São Paulo: Instituto Socioambiental; Santa Isabel do Rio Negro, AM: ACIMRN - Associação das Comunidades Indígenas do Médio Rio Negro: São Gabriel da Cachoeira, AM: FOIRN - Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, 2008.

E-SUS. Unidade de Saúde. **Casa de Saúde da Família São Judas**. Amazonas, 2022.

FELIPE, Thais Baptistella. *et al.* Avaliação do Conhecimento sobre contraceptivos orais entre as universitárias. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 11, n. 1, p. 58-67, jan./jul. 2013.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Santa Isabel do Rio Negro**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/santa-isabel-do-rio-negro/panorama>. Acesso em: 13 jan. 2022.

KLEBA, Maria Elisabeth; KRAUSER, Ivete Maroso; VENDRUSCOLO, Carine. O planejamento

estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família. **Texto Contexto Enfermagem**, 2011; 20(1): 184-93, Jan-Mar, 2011.